

Tarso admite que pode disputar a Presidência em 98

PT fará do orçamento participativo a estrela de sua campanha

• A campanha do PT para a Presidência da República em 1998 já está nas ruas. Dessa vez com um pré-candidato e um projeto diferentes: em vez das “Caravanas da cidadania” que Luiz Inácio Lula da Silva fez em 93/94, o prefeito de Porto Alegre, Tarso Genro, já começou a peregrinar pelo Brasil e pelo exterior exibindo a bem-sucedida experiência do orçamento participativo — carro-chefe das administrações do PT. Oficialmente, Tarso diz que o candidato do partido é Lula, mas também não nega que, se indicado, aceitará a vaga.

— Reconheço que sou um dos nomes citados no partido para a disputa, se o Lula não quiser sair candidato. A candidatura depende de uma conjuntura de relações internas no partido, mas também não vou fugir dela. Só que ainda é cedo para esse assunto ser discutido — disse Tarso, que esteve ontem no Rio para participar da abertura do Fórum Estadual de Orçamento Participativo, na Assembleia Legislativa do Rio. ■